

Brasil paga maior taxa de risco em empréstimo

Da sucursal de
BRASILIA

O Brasil pagou o maior **spread** — margem de risco acima da taxa de juros — entre 22 países pesquisados por técnicos da área econômica, com base em publicações especializadas do mercado, na contratação de empréstimos externos, nos sete primeiros meses do ano. Mas a deterioração das contas externas de diversos países, como México e Argentina, deverá reduzir o diferencial entre o **spread** pago pelo Brasil — entre 2 e 2,25% acima dos juros básicos — e as taxas cobradas pelos banqueiros a outros tomadores.

O Banco Central não vê razões para o Brasil aceitar a elevação dessa taxa de risco nas futuras opera-

ções. Já o México e a Argentina terão de aceitar **spreads** bem acima das médias de 0,825% e 1,261% ao ano, respectivamente, para conseguir novos empréstimos, a partir da imprevisível reação dos banqueiros à iniciativa destes países de renegociarem as suas dívidas.

O quadro abaixo mostra que o Brasil paga mais **spread** pela dimensão da sua dívida — US\$ 80 bilhões, na estimativa do presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, para o final do ano — e pela necessidade de captação anual de mais de US\$ 17 bilhões apenas para o giro desta dívida. Por essas razões, até países que apelaram ao Fundo Monetário Internacional (FMI) como Peru e Turquia, pagaram taxas inferiores às impostas ao Brasil.

Taxas de risco Jan/Jul/82 (1)

Países	Frequência na amostra	Valor dos Créditos na amostra (US\$ milhões)	"Spreads" médios ponderados (% s/Libor)
Argentina	2	220,0	1.261 (1 1/4)
Austrália	7	2.437,0	700 (11/16)
Chile	9	405,0	1.111 (1 1/8)
Colômbia	5	150,6	.642 (5/8)
Coreia do Sul	11	1.158,0	.513 (1/2)
Costa do Marfim	3	137,0	1.545 (1 1/2)
Espanha	8	629,3	.474 (1/2)
Filipinas	10	478,0	.958 (15/16)
Itália	10	1.444,8	.610 (5/8)
Malásia	2	550,0	.375 (3/8)
México	2	330,0	.825 (13/16)
Nigéria	7	958,0	.875 (7/8)
Nova Zelândia	2	1.000,0	.656 (5/8)
Paraguai	4	92,0	1.167 (1 1/4)
Peru	1	19,0	1.125 (1 1/8)
Portugal	8	875,0	.582 (9/16)
Tailândia	1	200,0	.500 (1/2)
Taiwan	2	325,0	.413 (7/16)
Turquia	1	76,5	1.500 (1 1/2)
Uruguai	4	165,0	.875 (7/8)
Venezuela	3	383,5	.731 (23/32)

(1) Engloba empréstimos com prazo igual ou superior a oito anos; consideradas apenas operações denominadas em dólares americanos.

FONTE: Agefi, Euromarket Letter, Euromoney Syndication Guide, International Insider, Reuters.